

# **ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA: relato de experiência**

**Andria Machado da Silva; Regina Rigatto Witt**

**Resumo:** O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EENF/UFRGS) tem como objetivo formar mestres com visão crítica, capacitados para o exercício da reflexão, geração de marcos teóricos e tecnologias para a saúde, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, ensino e trabalho em enfermagem. O objetivo é relatar a experiência vivenciada por uma aluna de mestrado no estágio de docência. O estágio foi desenvolvido no segundo semestre de 2010, no curso de graduação em enfermagem da EENF/UFRGS, na disciplina de enfermagem comunitária. O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde Vila Cruzeiro do Sul (UBSVC), localizada no distrito Glória/Cruzeiro/Cristal, no município de Porto Alegre. Foi realizado o reconhecimento da área de abrangência e redes de apoio social, supervisão dos alunos nas atividades da unidade (visitas domiciliares, observações, procedimentos, grupos, sala de vacinas), realização de oficinas de educação em saúde com os alunos de uma escola pública, próxima à UBSVC. Nesta escola também foi realizada campanha de vacinação da Hepatite B. As atividades foram desenvolvidas com os alunos sob a supervisão da professora orientadora. No desenvolvimento do estágio, a aprendizagem foi considerada como um processo global de descoberta, no qual a mestrande e os alunos interagiram constantemente. O estágio de docência proporcionou a experiência de atuar junto aos alunos do curso de enfermagem, possibilitando colocar em prática os conhecimentos adquiridos, sendo fundamental considerar esta como uma etapa importante no processo de formação do mestre.

**Palavras-chave:** Enfermagem de Atenção Básica; Educação de Pós-Graduação; Sistema Único de Saúde

## **Introdução**

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EENF/UFRGS) iniciou suas atividades em 04 de dezembro de 1950, sendo considerada a mais antiga escola de enfermagem da região Sul do Brasil. Esta desenvolve atividades no ensino, pesquisa e extensão. Na área do ensino, conta com o curso de Graduação e o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF), este teve em 1998 sua primeira turma do curso de Mestrado Acadêmico e em 2006 implantou o curso de Doutorado. O PPGENF tem como objetivo formar mestres qualificados para o ensino e inserção em atividades de pesquisa na área da saúde e enfermagem. O curso tem como propósito formar mestres capacitados para a reflexão, geração de marcos teóricos e tecnologias para a saúde, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, ensino e trabalho em enfermagem (UFRGS, 2011). De maneira geral, os cursos de pós-graduação estão voltados para desenvolvimento científico e tecnológico, incluindo o preparo para o seguimento da carreira docente. Cientes da importância da capacitação para o ensino, a Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1999, estabeleceu o estágio de docência para os pós-graduandos (NOGUEIRA; PAGLIUCA, 2001). No PPGENF, o estágio de docência é obrigatório para os alunos bolsistas e de livre escolha para aqueles que não têm bolsa. No entanto, autores já observaram que os mestres e doutores estão cada vez mais capacitados para a pesquisa, porém menos preparados para atuarem diante das exigências da educação de nível superior (PIMENTEL; MOTA; KIMURA, 2007). Para Faria e Casagrande (2004) as instituições de ensino superior são parcialmente responsáveis pela formação de cidadãos e profissionais competentes, cabendo a estas a formação de profissionais críticos e reflexivos sobre a realidade em que estão inseridos. Sendo assim, na pós-graduação, a preparação dos mestres para o ensino é de suma importância, pois estes irão participar na formação dos profissionais que atuam na sociedade, o que torna fundamental a realização do estágio de docência. Diante da problemática apresentada, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada por uma aluna de mestrado no estágio de docência do PPGENF/UFRGS.

## **Metodologia**

O estágio foi desenvolvido no segundo semestre de 2010 (de agosto a dezembro), com cinco alunos do curso de graduação em enfermagem da EENF/UFRGS, na disciplina de Enfermagem Comunitária. Esta disciplina faz parte da grade curricular de disciplinas do sétimo semestre, tendo como pré-requisitos as disciplinas de Enfermagem no Cuidado ao Adulto II e Enfermagem no Cuidado à Mulher. A disciplina apresenta carga horária total de 225 horas, sendo 15 horas semanais distribuídas na segunda-feira (manhã e tarde) e na terça-feira (manhã). O corpo docente da disciplina é composto por cinco professores, sendo três doutores e dois mestres. A

súmula da disciplina é composta pela assistência de enfermagem a nível de atenção primária à saúde da comunidade, da família e do indivíduo; política de saúde; desenvolvimento e organização das comunidades e análise crítica da organização política e comunitária. Em um primeiro momento, foram trabalhados os conteúdos teóricos e posteriormente os alunos seguiram para o campo de estágio. As atividades práticas do estágio foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Vila Cruzeiro do Sul (UBSVCS), localizada no distrito sanitário Glória/Cruzeiro/Cristal, pertencente ao município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

## **Resultados e Discussão**

No Sistema Único de Saúde (SUS), os serviços de saúde estão organizados em níveis crescentes de complexidade: nível primário, representado pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF); nível secundário, que é constituído pelos centros e ambulatorios de especialidades e nível terciário, que apresenta os hospitais gerais e especializados. Como o estágio foi realizado em uma UBS, podemos dizer que trata-se do nível primário, sendo aquele que representa a porta de entrada dos usuários no sistema de saúde, que também tem sido denominado como atenção primária em saúde ou atenção básica. Na prática disciplinar em campo de estágio, inicialmente foi realizado o reconhecimento da área de abrangência da UBSVC, para o conhecimento das condições da população atendida. Esta prática segue o que é preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica, que estabelece que as unidades de saúde devem trabalhar com adscrição da população em base geográfica definida (BRASIL, 2006). Os alunos tiveram a oportunidade de introduzir-se em práticas fundamentais de atenção básica, participando das atividades externas à UBSVC (visitas domiciliares), na UBSVC (observações, procedimentos, atuação na sala de vacinas, reuniões com grupo de gestantes). As atividades desenvolvidas encontram-se em consonância com os achados do estudo de Witt e Almeida (2008) que identificou como competências da enfermeira na atenção básica: o cuidado domiciliar de enfermagem, o trabalho com perspectiva da vigilância em saúde, o trabalho com grupos, entre outras. O grupo de alunos também realizou oficinas de educação em saúde com os alunos da Escola Aberta, que fica ao lado da UBSVCS, abordando os temas sugeridos pela comunidade escolar. Nesta escola, a pedido da direção, também foi realizada uma campanha de vacinação da Hepatite B. Segundo Witt e Almeida (2008) a promoção da saúde de indivíduos, família e comunidade também é uma competência da enfermeira na atenção básica. Além disso, o período escolar é fundamental para se trabalhar saúde na perspectiva de sua promoção, desenvolvendo ações para a prevenção de doenças e para o fortalecimento dos fatores de proteção (BRASIL, 2002). Com objetivo de relacionar teoria e prática, sempre ao final de cada dia de estágio, eram realizados momentos para reflexão e debate com os alunos sobre as experiências vivenciadas e as atividades realizadas. Para Freire (1997) o professor tem a responsabilidade de articular metodologias de ensino caracterizadas por variedade de atividades estimuladoras da criatividade, reflexão crítica, a curiosidade científica, a criatividade e a investigação, a partir da visão dos educandos sobre a realidade. No final do estágio foi elaborado pelos alunos um relatório com a caracterização da área de abrangência da UBSVC e as atividades desenvolvidas, que foi elaborado com auxílio da mestranda e apresentado aos professores e alunos da disciplina.

## **Conclusões**

A partir dessa experiência, percebe-se que durante as ações desenvolvidas, a aprendizagem foi considerada como um processo global de descoberta, com troca de diferentes conhecimentos e percepções, no qual a mestranda e os alunos interagiram constantemente. O estágio de docência proporcionou colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do mestrado, possibilitando a atuação da mestranda junto aos alunos do curso de enfermagem, o que trouxe grande crescimento profissional e pessoal, tanto para a mestranda quanto para os alunos. Assim sendo, é fundamental considerar o estágio de docência como uma etapa importante no processo de formação do mestre.

## **Agradecimentos**

Agradeço à CAPES pela bolsa de auxílio financeiro que possibilitou a realização do Mestrado; ao PPGENF, aos profissionais da UBSVC e aos alunos que tornaram possível a realização deste estágio de docência.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Secretaria de Atenção Básica, 2006. Disponível em: <[http://www.abennacional.org.br/download/Politica\\_nacional\\_aten\\_Portaria\\_20648\\_28-03-2006.pdf](http://www.abennacional.org.br/download/Politica_nacional_aten_Portaria_20648_28-03-2006.pdf)>. Acesso em: 09 de agosto de 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 533-5, 2002.

FARIA, J.I.L.; CASAGRANDE, L.D.R. A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. São Paulo, v. 12, n. 5, p. 821-7, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

NOGUEIRA, R.A.; PAGLIUCA, L.M.F. Estágio de docência: experiência inovadora na prática de uma doutoranda. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 132-43, 2001.

PIMENTEL, V.; MOTA, D.D.C.F.; KIMURA, M. Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 161-4, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. **Apresentação - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2011. Disponível em: <<http://paginas.ufrgs.br/ppgenf/>>. Acesso em: 09 de agosto de 2011.

WITT, R.R.; ALMEIDA, M. C. P. Identification of nurses' competencies in primary health care through a Delphi study in southern Brazil. **Public Health Nursing**, Cambridge, v. 25, n. 4, p. 335-43, 2008